

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que trazemos ao conhecimento os textos que compõem o 1º volume do 41º número do Caderno Prudentino de Geografia, correspondente ao primeiro semestre do ano de 2019. Esta edição conta com seis artigos e uma resenha crítica, que abordam temas variados sob a análise geográfica.

Iniciando esse número, o artigo intitulado “A acumulação por despossessão na análise do *land grabbing*”, traz um debate teórico a respeito da acumulação primitiva e de despossessão que auxiliam na análise sobre *land grabbing*. Sendo que sua materialização, segundo a autora Lorena Izá Pereira, é resultante de processos multiescalares globais e locais em interação no espaço e tempo, o que o caracteriza por um processo heterogêneo.

Em “Mensurando o desenvolvimento dos municípios paulistas: uma descrição crítica do IDHM, IFDM E IPRS”, Julio Cesar Bellingieri apresenta uma descrição crítica dos principais índices que medem o desenvolvimento dos municípios do Estado de São Paulo, apontando suas virtudes, imperfeições e limitações. Por fim, o autor conclui que os índices IDHM, IPRS e IFDM, se interpretados conjuntamente, podem ser fundamentais para sintetizar a evolução e a situação do desenvolvimento destes municípios.

No seguinte artigo, Bruno Pereira do Nascimento faz uma análise a partir da teoria *rente gap* a fim de compreender as dinâmicas espaciais recentes, em particular, o plano de intervenção urbana, na Zona Portuária do Rio de Janeiro efetuada pela Operação Urbana Consorciada Porto Maravilha. Para o autor, esta intervenção causa uma séria de dinâmicas urbanas, inclusive prejudicando os moradores mais pobres da região.

O quarto artigo desta publicação tem autoria de Giuliano Silveira Derrosso e Mauro José Ferreira Cury e se intitula “Elementos de uma identidade territorial: um estudo de caso da cidade de Foz do Iguaçu-PR”. O trabalho aponta reflexões sobre o conceito e as relações da identidade territorial e apresenta os elementos geográficos, sociais e históricos relativos a cidade de Foz do Iguaçu-PR.

Na sequência, Andreza Tacyana Felix Carvalho discute sobre a utilização de indicadores de sustentabilidade, considerando as dimensões ambiental, econômica, social e institucional, na perspectiva conjunta de tempo e espaço, enquanto fundamentais no processo de pensar a gestão hídrica no Brasil.

No sexto artigo os autores Alécio Perini Martins e Roberto Rosa debatem a importância dos procedimentos metodológicos para a estimativa de variáveis climáticas relacionadas ao balanço de energia no sistema terra-atmosfera.

Encerrando este número, temos uma resenha crítica, elaborada por Sidney Cássio Todescato Leal, do livro “Regimes alimentares e questões agrárias” de Philip McMichael.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

Comissão Editorial Caderno Prudentino de Geografia

10 de maio de 2019.